
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Equipa feminina do ABC vence Benfica e está mais perto da subida à I Divisão, Correio do Minho, 24/05/2019 1

2. Andebol - Seis selecções regionais lutam pelo título na Mealhada, Diário de Aveiro, 24/05/2019 2

3. Andebol- Juve Lis na fase final de juniores femininos, Diário de Leiria, 24/05/2019 3

4. Andebol - Paulo Sá confirmado, Jogo (O), 24/05/2019 4

5. Andebol - "Espero manter esta equipa mais uma época" - Entrevista a Magnus Andersson, Jogo (O), 24/05/2019 5

6. Andebol - Paulo sá é o novo DTN, Record, 24/05/2019 8

CISION

ID: 80685671

Correio do Minho

24-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 4,11 x 9,16 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol

Equipa feminina do ABC vence Benfica e está mais perto da subida à I Divisão

A equipa feminina de andebol do ABC/UMinho, que venceu sábado o Benfica por 32-23 subiu na tabela da II Divisão Nacinao ao segundo lugar com 26 pontos. Amanhã, as academistas deslocam-se a S. Pedro do Sul, para defrontarem a Academia Andebol SPS, a partir das 16 horas. Após a vitóriasobre o Benfica, as atletas orientadas pelo treinador técnico Fernando Fernandes abordam este jogo motivadas, em busca de pontos que lhes permitam manter-se em posição de subida ao escalão maior.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 80686031

24-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,40 x 26,35 cm²
Corte: 1 de 1



Seis selecções regionais lutam pelo título na Mealhada

D.R.



O torneio tem como palco o Pavilhão da Pampilhosa

Andebol

Iniciados Masculinos

A Associação de Andebol de Aveiro, em conjunto com a Casa do Povo da Vacariça e a Câmara Municipal da Mealhada, organiza a Fase Final do Torneio de Seleções Regionais de Iniciados Masculinos, que se disputa a partir de hoje e até domingo. A lutar pelo título vão estar as seis seleções regionais apuradas - Algarve, Aveiro, Braga, Lisboa, Madeira e Porto.

Numa primeira fase, as seis equipas estão divididas em duas zonas, jogando todas contra todas. Na Zona 1, a Selecção de Aveiro vai jogar com as congéneres de Lisboa e da Madeira, enquanto na Zona 2 defrontam-se Algarve, Braga e Porto. Os dois primeiros classificados de cada zona garantem a presença nas meias-finais, onde serão apurados os finalistas e, na final, o vencedor do Torneio Nacional. Os semi-finalistas vencidos disputam o terceiro e quarto lugares, enquanto os terceiros classificados de cada zona discutem, ainda, a quinta e sexta posições.

Todos os jogos vão decorrer no Pavilhão Municipal de Pampilhosa e, os de domingo, serão transmitidos através do Facebook da Associação de Andebol de Aveiro. Durante a competição, o organismo associativo, em conjunto com a Casa do Povo da Vacariça, irá sortear cinco prémios para ajudar na organização da fase final. A venda das rifas é feita no local e "on-line" através do site da Associação de Andebol de Aveiro em www.associacaoandebolaveiro.pt/produto/rifa-campeonato-regional-masculino-mealhada-2019/.

CISION

Diário de Leiria

ID: 80685714

24-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 8,76 x 13,72 cm²
Corte: 1 de 1



Juve Lis na fase final de juniores femininos

Andebol

Leiria

A Juventude do Lis garantiu a presença na fase final do campeonato nacional de juniores femininos, após alcançar o 2.º lugar da fase de apuramento disputada em São Romão, onde venceu o CS Madeira, por 25-20, e perdeu frente ao Colégio de Gaia, por 26-31. A fase final será disputada de 8 a 10 de Junho, onde Juve Lis irá voltar a defrontar o Colégio de Gaia e ainda o Alavarium e o Leça.

Na fase final da 2.ª divisão de seniores femininos, o Batalha perdeu na recepção ao Almeida Garrett, por 28-29.

Sismaria vence SIR 1º Maio na 2ª divisão masculina

Na luta pela manutenção na 2.ª divisão de seniores masculinos, a SIR 1.º Maio voltou a perder um dérbi leiriense por um golo. Desta vez na visita ao Sismaria, por 22-21. Já a Juve Lis venceu o Mafra, por 32-23 e manteve o seu adversário atrás da formação de Picassinos na luta pela manutenção. Na fase final da 3.ª divisão, o Batalha teve jornada dupla com o Serpa e perdeu as duas partidas, por 25-29 na Batalha e 31-20, em Serpa.

Iniciados da SIR falham acesso à fase final

Os iniciados masculinos da SIR 1.º Maio falharam o acesso à fase final, após perderem os três jogos disputados na fase de apuramento disputada na Marinha Grande. Derrotas por um golo (24-23) frente a Benfica e Lagoa, e por 35-17 com o Sp. Horta.

Na 1.ª divisão de juniores masculinos, as equipas leirienses venceram os seus desafios. O Sismaria, por 21-17 na recepção ao São Bernardo e a Juve Lis, por 26-24, na visita ao Torrense.

Na 2.ª divisão de juvenis masculinos, a Juve Lis continua a somar triunfos, desta vez na visita ao Guarda Unida, por 40-22. Já o NDA Pombal perdeu no Crato, por 33-31.

CISION

ID: 80684814

O JOGO

24-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,51 x 13,59 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL: PAULO SÁ CONFIRMADO

●●● "Penso que trago um pouco de experiência e também da minha formação académica, cruzando com uma boa relação com todos os agentes do andebol", disse Paulo Sá (na foto), ontem anunciado como novo diretor técnico nacional para as Seleções masculinas, confirmando-se assim a notícia avançada por O JOGO. "O convite ao Paulo Sá para diretor técnico nacional vem na sequência do trabalho que estamos a desenvolver no âmbito mais vasto do projeto 'Rumo 2028'", explicou, por seu lado, o presidente da Federação, Miguel Laranjeiro.

—RUI GUIMARÃES

CISION

ID: 80684776

O JOGO

24-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 22,59 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3





ANDEBOL **Magnus Andersson é um treinador surpreendido pela evolução dos seus jogadores e um sueco encantado com o FC Porto e a cidade**

"Vejo pessoas orgulhosas do clube"

Foi dos melhores centrais do mundo e, aos 53 anos, é um dos treinadores mais reputados da atualidade. No FC Porto já foi campeão e chegou a uma final-four europeia, faltando a Taça para fechar o ano perfeito

CARLOS FLÓRIDO
CATARINA DOMINGOS

●●● Magnus Andersson apresentou-se descontraído um dia depois dos festejos do título nacional e falou a O JOGO sobre uma época que já é histórica. Sabendo do entusiasmo que está a gerar, pede calma para os próximos anos.

O FC Porto chegou à final-four da Taça EHF, foi campeão e vai estar na final-four da Taça de Portugal. Estes feitos eram um objetivo ou são uma surpresa para si?

—Foi uma surpresa para mim. Sonhava com isso e, como treinador, tinha de acreditar. Conhecia a equipa de vídeos e, quando treinava o Goppingen, eles jogaram com o FC Porto, há dois anos. Portanto, conhecia alguns jogadores e pensava no título, era tanto sonho como objetivo sermos campeões, mas claro que não pensava que fôssemos tão longe na Europa. É incrível quando pensamos agora sobre como jogámos, em cada equipa que batemos. Foi uma grande surpresa para mim, foi incrível ver como esta equipa evoluiu.

O rendimento dos jogadores também o surpreendeu?

—O de muitos deles. Fomos uma equipa muito física, com jogadores fortes, mas outros também com uma técnica muito boa. Conseguimos fazer bem essa mistura e eles cresceram tão rápido... Temos muitos jogadores e eles foram mesmo como uma equipa.

Ter "uma equipa" é aquilo que todo o treinador quer...

—Por vezes tivemos dificuldades, mas descobrimos como ter um bom ataque. O 7x6 não era o meu plano, não gosto mais de jogar 7x6 do que de outras formas, mas descobrimos rapidamente que podia ser bom para nós. Tivemos alguma sorte no início, fizemos alguns bons resultados e jogos, e depois fomos crescendo e ficando cada vez melhores.

> "Claro que não pensava que fôssemos tão longe na Europa, foi uma surpresa para mim"

> "O 7x6 também não era o meu plano, mas descobrimos que podia ser bom"

> "Penso e espero poder ficar com esta equipa por mais uma temporada"

Podemos dizer que o FC Porto é dos melhores da Europa a jogar nesse sistema?

—Acho que sim! [risos] Muitas equipas jogam bem no 7x6, mas nós somos das que o fazem de uma forma fantástica.

Foi assim que eliminou o Magdeburgo. Foi um jogo-chave da época?

—Penso que sim. Foi realmente um grande momento, tornámo-nos muito confiantes após esse jogo. Depois disso via-se a equipa a acreditar que podíamos ser de novo o que tínhamos sido contra o Magdeburgo. Notou-se na fase de grupos, em que jogamos um bom andebol, e com o Saint-Raphael, que perdeu na final do ano passado e é uma grande equipa na Europa. Não fez uma boa época na liga francesa, mas é uma equipa mesmo boa e esse jogo também foi incrível.

Usa o 7x6 porque tem os jogadores certos para isso ou por ser a melhor forma de atacar os rivais mais fortes?

—É mais fácil atacar assim, mas descobrimos que também resultava contra equipas com as quais teríamos problemas logo de início. Mas também porque temos dois pivôs incríveis e fortes – até temos três, mas para jogar com dois... – e três bons primeiras-linhas, estando neles o Fábio Magalhães, que toma quase sempre as decisões certas. Foi a maneira que encontrámos de jogar, tendo dois ou três jogadores que tomam as decisões certas. É fácil ser treinador para o 7x6, mas não o é sem os jogadores certos.

Quando começaram a preparar o 7x6?

—Na pré-época. Todos os treinadores e equipas testam o 7x6. Mas não penso que iremos continuar a jogar assim tantas vezes, nem por tanto tempo; será algo para os últimos três minutos, se estivermos a perder por dois ou três, para tentar dar a volta.

Com a época que fez, não teme perder jogadores no próximo ano?

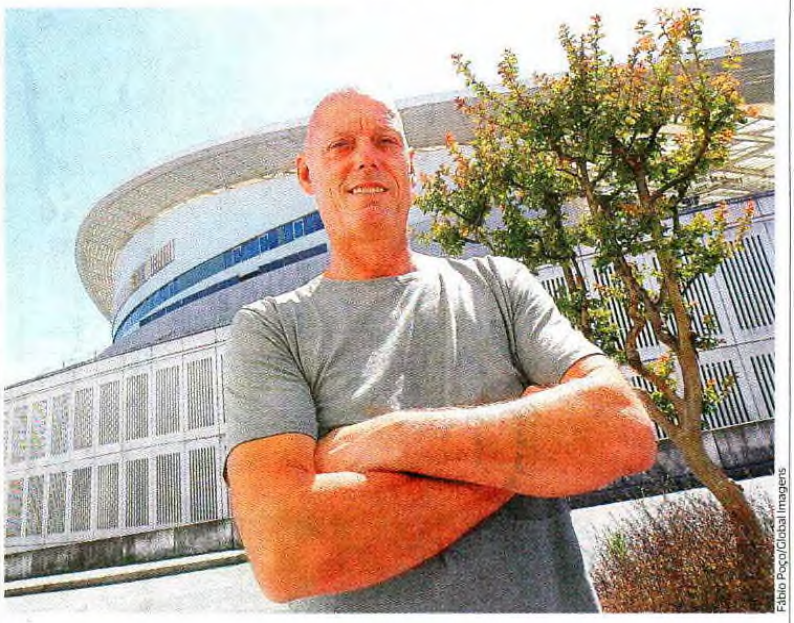


PORTUGAL Equipas nacionais surpreendem a Europa, mas Andersson diz que é preciso ajudar os clubes pequenos

"Querem saber o que se passa cá"



Fábio Poço/Global Imagens



Fábio Poço/Global Imagens

"Estou muito feliz, tive um ano fantástico, gosto do país, da cidade e do clube", diz Magnus Andersson a O JOGO antes de analisar um andebol português que, garante, tem surpreendido a Europa

●●● Magnus Andersson está totalmente adaptado ao clube e à nova cidade. "É linda, tem o mar, o rio Douro...", vai dizendo e recordando que ao longo do último ano foi recebendo "muitas visitas, dos pais, de amigos, filhos". Vivendo no Porto com a esposa, fora do andebol gosta "de relaxar, caminhar com o cão, ir a um café, conversar e, se tiver um dia livre, jogar golfe". Isto além de, naturalmente, ver muito andebol por cá.

O que pensa do andebol português?

—Não sabia muito antes, só no ano passado, não ouvíamos falar do andebol português nos últimos anos. Sei que têm uma boa geração, tiveram um selecionador nacional sueco vários anos, os juniores estiveram num Mundial em 2013. Depois defrontei o FC Porto pelo Goppingen. O Rui Silva estava na equipa, lembro-me por causa dos óculos [risos]. Sabíamos algumas coisas, mas não muito.

Não sente uma grande diferença entre os três maiores clubes e os restantes?

—Há, realmente. Será algo que talvez se deva debater no futuro, se é o melhor para o andebol português. Há clubes que não têm o dinheiro dos três grandes, mas aos quais podemos transmitir conhecimento, eles podem aprender connosco. Temos de pensar no que se deve fazer pelo campeonato e pelo futuro. Eu talvez não seja a pessoa certa para dizer o que deve ser feito, mas se precisamos de equipas de topo, também precisamos de ter outras mais.

> *"A Seleção conseguiu um grande resultado com a França, toda a gente falou nisso"*

> ***"A geração de 98 é mesmo boa, será interessante vê-los como favoritos no Mundial sub-21"***
>
> **Magnus Andersson**
> Treinador do FC Porto

O Sporting foi o seu maior rival...

—O Sporting ganhou bem nos dois anos anteriores, mas ainda há o Benfica. São três grandes. Toda a gente conhecia o ABC, mas têm tido problemas com dinheiro.

E como vê a seleção portuguesa?

—Conseguiram um grande resultado contra a França!

Ficou surpreendido?

—Achei muito importante. Toda a gente falou de Portugal, teve interesse em saber, perguntaram-me o que estava a acontecer no andebol português. Não fomos só nós que estivemos bem na Europa: a Seleção bateu a França, um resultado incrível, e agora tem uma grande chance de ir ao Europeu. É bom para nós também, que antes de jogarmos na Liga dos Campeões teremos oito ou nove jogadores no Europeu.

Tem alguns jogadores de uma nova geração que promete muito. Concorda?

—A geração nascida em 1998 é mesmo boa. Foram quartos no último Europeu e este verão será interessante vê-los como um dos favoritos no Mundial sub-21, em Espanha. Têm muita qualidade. Portugal teve um bom ano e nos próximos pode alcançar grandes resultados com a Seleção Nacional.

> ***"Final-four da Champions ainda é grande, grande passo"***
>
> O FC Porto vai jogar a Liga dos Campeões no próximo ano, sendo de esperar a entrada direta na fase de grupos. Em teoria nos Grupos C ou D, onde esteve o Sporting e já jogaram os dragões, mas com a expectativa de poder ser no A ou B, os das 16 equipas mais famosas. A escolha é da EHF e, por ranking, os portugueses já merecem lá estar. "Talvez exista uma boa chance de jogar no Grupo A ou B. Será mais difícil mas mais divertido! Perante equipas como Kiel, Flensburgo, PSG, Veszprém, que são as melhores do mundo, podemos perder os jogos todos jogando muito bem. Mas iremos aprender mais", diz Andersson, sabendo que repetir na Champions a final-four da EHF é difícil. "Não vejo isso a acontecer nos próximos anos. É mesmo um grande, grande passo. Vamos ter calma, esperar estando orgulhosos do que fizemos este ano e sendo realistas."

—Isso é desporto, acontece a toda a hora. Com a campanha na Europa, muitos clubes de topo viram o que fazemos, fizeram contactos, olham para os nossos jogadores agora, mas não estou assustado. Temos contrato com quase todos os jogadores. Penso e espero poder ficar com esta equipa mais uma temporada.

É difícil treinar andebol num clube de futebol?

—Não, de todo. É divertido, o FC Porto é um grande clube, percebe-se muito a tradição. É o clube da cidade, vejo as pessoas orgulhosas com o clube. É engraçado, mas este país também é futebol, futebol e mais futebol. Isso eu já sabia e se formos para Barcelona, é igual...

"Esta equipa ainda pode crescer mas temos de ser cuidadosos"

Magnus Andersson já estendeu o contrato com o FC Porto até 2022, num sinal claro de que ainda tem trabalho para fazer. "Estou feliz por continuar a trabalhar com esta equipa, acho que pode crescer ainda mais. Não podemos prever os resultados do próximo ano, mas temos muita qualidade e jovens que estão a aparecer", diz o treinador, com um alerta: "Temos de ser cuidadosos ao falar, sabemos o que aconteceu ontem mas não o que vai acontecer amanhã." O cuidado nas previsões não impede Andersson de esperar um futuro melhor: "O andebol português está a aparecer, não só o FC Porto; o Sporting também fez um bom ano na Champions League, Portugal está quase apurado para o próximo campeonato da Europa e este verão temos o Mundial de juniores com uma geração importante."

CISION

ID: 80684776

OJOGO

24-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,34 x 8,11 cm²
Corte: 3 de 3



SEXTA-FEIRA **24 MAIO** 2019

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 35, n.º 92
1,10€ IVA Inc.

NH18 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

BENFICA

Bruno Lage diz que o avançado devia consolidar-se na Luz

"PAGAVA 120 M€ PARA MANTER FÉLIX"



Vlachodimos pretendido pela Roma: preço é 15 M€ P10-12

SELEÇÃO

Lista para a Liga das Nações inclui dez jogadores que não estiveram no Mundial'2018 P21

Convocatória confirma a renovação

Fernando Santos: "Prova exige opções com ritmo de jogo"

ENTREVISTA

Magnus Andersson, treinador do andebol do FC Porto, não quer ouvir falar de saídas



"Espero manter esta equipa mais uma época" P26-27



OJOGO

OS DOIS CAPITÃES SÃO OS MÉDIOS MAIS INFLUENTES DE SPORTING E FC PORTO ESTA ÉPOCA E DESPEDEM-SE NO JAMOR

BRUNO FERNANDES "Queremos conquistar o que escapou no ano passado"

HERRERA "Só me imagino a subir as escadas para erguer a Taça"

Leão está em 39,6% dos golos do Sporting

Portista domina em todas as ações defensivas

O ADEUS ÀS ARMAS

Um é pretendido em Inglaterra, o outro está a caminho de Espanha P2-9

Contrato de três anos para segurar Gudelj

Casillas deve acompanhar a equipa na final

MARCEL KEIZER: "Todos os árbitros precisam de coragem"

SÉRGIO CONCEIÇÃO: "Se fico no FC Porto? Isso nem sequer é questão"

CISION

Record

ID: 80685130

24-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 4,91 x 11,21 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Paulo Sá é o novo DTN

Paulo Sá, professor do Instituto Universitário da Maia - ISMAI e treinador com diversos anos de experiência em equipas da 1ª Divisão, foi a escolha da Federação de Andebol de Portugal (FAP) para o lugar de novo Diretor Técnico Nacional masculino da modalidade.

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação, explicou a intenção de ocupar este cargo que não existia desde 1997. "Desde o início do mandato que consideramos a importância do preenchimento dos lugares de Diretor Técnico, mas só agora foi possível criar as condições para a sua concretização."

Vera Lopes é a nova DTN do andebol feminino.